

Coisas que te cercam requisitam-te proteção e entendimento para que se lhes aprimore o dom de servir.

Tudo é ansiosa expectativa, ao redor de teus passos.

Não maldigas a Terra que te abençoa.

Afirmas que esperas, em vão, pelo auxílio do mundo...

Entretanto é o mundo que espera confiantemente por ti.

Jo
14:1

(*Livro da esperança*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 4)

Irmãos inconformados

Compadece-te dos irmãos inconformados e impacientes.

Muitos deles afirmam que o mundo é uma estância de lágrimas, incapazes de ver a beleza e o encantamento com que a Terra os reúne no regaço materno, sempre mais acolhedora, cada manhã. Vestem a lã que os defende contra o frio, sem raciocinar quanto à pele nua da ovelha que lhes formou o agasalho. Enodoam fontes que lhes propiciam sustento. Consomem frutos preciosos, sem maior consideração para com as árvores depredadas. Regozijam-se com o sacrifício dos animais que lhes apoiam o reconforto, sem pesquisar-lhes o sofrimento.

Quando encontres semelhantes companheiros, ouve-lhes com serenidade as palavras ásperas com que se instalam na ingratidão contra a escola sublime, na qual se acham provisoriamente internados, para efeito de evolução, e auxilia-os, tanto quanto possas, disseminando paz e amor no mundo-educandário, em que nos habilitamos para a Espiritualidade maior, a plenos céus.

Evita discussões vazias e não procures modificar os irmãos que jazem nas sombras da incompreensão.

Segue adiante, com a bênção de tua fé, amando e servindo sempre.

Os companheiros inconformados são enfermos de espírito que, um dia, volverão à própria saúde e, qual ocorre a muitos outros doentes da alma, arremetem-se contra a vida e, às vezes, até mesmo contra o próprio Deus, mas não sabem o que fazem.

(*Reformador*, ago. 1976, p. 225)